

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V — Número 1.513

Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Propriedade da Confédération Générale do Travail

Editor—Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—rua da Atalaia, 111 e 113

Nunca como neste momento

A BATALHA

deve ser lida por toda a gente de bem

Leitor de

A BATALHA

arranja depressa outro leitor e a defesa dos nossos ideais será mais segura



# O povo trabalhador do Porto

querendo realizar um comício e lutando com a força armada, confirmou as suas tradições revolucionárias

PORTO, 29.—As autoridades superiores do distrito mantiveram-se na sua negativa, isto é, na sua resolução de não deixar efectuar-se o comício. Primeiro, exigiram uma enormidade de documentos, coisa que nem sequer se fazia no tempo da outra senhora. Chegaram à exigência obstrucionista dum documento pelo qual se comprovasse que o responsável pelo comício não estava interditado...

Tudo formava para protelarem tempo e, portanto, impedirem a reunião do operariado...

Depois, porém, as autoridades distritais foram mais fracas: declararam preventivamente, que não consentiam a uma assembleia pública do povo trabalhador português, porque os agitadores queriam votar nele a proclamação da greve geral prósolidariedade para com os mineiros.

Estava, por consequência descoberto o grande facto que levava o chefe do distrito a manter-se na sua «piruetada» exigente.

No entanto, o «Comité dirigente» do movimento de agitação, segundo uma proclamação distribuída ao povo, resolveu efectuar o comício, através de tudo. Antes, tinha distribuído profusamente uma outra proclamação, bem como todas as outras direcções dos sindicatos operários, para que o operariado abandonasse hoje de tarde o trabalho, a fim de concorrer em massa ao comício...

De facto, hoje, a maioria dos trabalhadores despegraram o serviço ao meio dia.

As autoridades encerraram, de manhã, o Sindicato dos Empregados Mestres das Carris. Apesar, contudo, dessa medida violenta, o pessoal referido aderiu ao protesto, apenas saindo para a rua alguns carros com os revisores e fiscalizadores.

Paralizaram as fábricas e oficinas dos metalúrgicos, têxteis, fabricantes de calçado, alfaiates, gráfica, as principais obras dos construtores civis e as classes do rio, etc.

Todavia, não supunha que houvesse acontecimentos de maior gravidade, como mais tarde infelizmente se deram.

O povo, a despeito de ter sido publicado um «placard» de *O Comércio do Porto*, comunicando uma nota oficial do governo civil, em como era proibido terminantemente o comício desejado, foi-se aglomerando no vasto largo de São Crispim, lugar já histórico para os políticos e para o operariado.

A princípio estava só a polícia, que não consentiu que a multidão estivesse parada. A seguir, surgiu, vindos do lado da rua da Póvoa, uma força de cavalaria da guarda republicana. Não entrhou logo com grandes violências. Apenas ficou scudindo a multidão para fora do grande recinto limitado pelo passeio.

Os populares que estavam sentados na ruia murada que domina o vasto campo não foram incomodados.

Passados alguns minutos como que obedecendo a um *mot d'ordre* e depois de reforçada a força de cavalaria, principiaram as correrias, as espadeaduras, ficando o local em completo estado de si.

A certa altura, estalou com formidável estrépito, junto a um mictório, uma bomba de dinamite, o que deu lugar a novas correrias e a tiros isolados. Em vários pontos começaram estalando bombas tendo uma delas, na rua Latino Coelho, ferido e desmontado um clarim de cavalaria da guarda. O referido soldado ficou ferido na cabeça e a sua montaria, estriou-se. Enquanto isto ocorría na rua Latino Coelho o tiroteio

alargava-se, abrangia toda a área circunvizinha ao largo de São Crispim. A fusilaria intensificava-se nas ruas da Alegria, Santo Isidro, Antas, Santos Pousada e rua Heróis de Chaves.

Todos os ânimos conservavam-se excitadíssimos. A guarda reclamava reforços, diante da indignação popular que era cada vez maior, que explodia em estriadas assobios e increpações violentas.

O sargento Carvalho da guarda republicana é alvejado por uma bomba, caindo gravemente ferido. A sua monada morre em consequência dos ferimentos recebidos.

Porém os populares voltam novamente e, apesar das sucessivas e violentas cargas de cavalaria, manteem-se heróicamente, sem recuar. A cavalaria obstina-se em evacuar o largo da Póvoa, mas de todos os lados surgem operários a invadi-lo. O tiroteio continua. Alguns balas atingem operários. Um deles é Bernardino Dias que cai atingido numa virilha.

São passadas buscas a várias casas por suspeita de nelas se encontrarem ocultos vários elementos operários. Sobre a guarda republicana são disparados alguns tiros. Nessa ocasião são cercados e presos por suspeita, 40 populares. Ao passarem sob uma escolta de cavalaria no largo do Padrão é arrojada sobre esta uma bomba, havendo novas cargas, novos tiros...

Conseguimos averiguar o nome dos seguintes feridos:

José dos Santos Tórres, pedreiro, de 55 anos, casado, da rua da Bouga, 306, colhido por estilhaço de bomba, que explodiu na rua Latino Coelho, ficando ferido em duas costelas com fractura e ratura do músculo e pleura do lado esquerdo, vendendo o pulmão. Foi-lhe extraído o fragmento pelo dr. sr. Oliveira Teles, recolhendo à sala de observações.

— A polícia e a guarda republicana estavam a adoptar medidas extraordinárias de precaução.

Além das forças mandadas para vigiar os carros eléctricos e aquelas que se foram postar na Boavista e Central de Massarelos, também pelo meio dia, no Campo 24 de Agosto, foi postar-se uma força de 20 pragas de cavalaria da guarda republicana.

— A polícia e a guarda republicana estavam a adoptar medidas extraordinárias de precaução.

As autoridades logo de manhã começaram a adoptar medidas extraordinárias de precaução.

— Entrou no terreno da mais franca e ousada arbitrariedade. Assim a sede da U. S. O. foi encerrada sendo a sua Entraparedes onde ela se encontra instalada alvo de grande vigilância por parte de grande número de polícias que a ocupam.

Nunca como neste momento

A BATALHA

deve ser lida por toda a gente de bem

Leitor de

A BATALHA

arranja depressa outro leitor e a defesa dos nossos ideais será mais segura

## Principiou ontem na capital do Norte a greve geral de solidariedade para com os mineiros de São Pedro da Cova

— João Manuel, de 25 anos, casado, polidor de móveis da rua da Bainharia, 124, atropelado por um cavalo da guarda republicana, no largo de São Crispim, ferido no joelho esquerdo com grande deslocamento. Socorrido pelo dr. Oliveira Teles, recolheu à sala de observações.

— Bernardino Dias, de 47 anos, casado, marceneiro, do lugar do Ilheu, São Roque da Lameira, atingido por um tiro no largo da Póvoa, o qual lhe atravesou o testículo direito. Socorrido pelo dr. sr. Oliveira Teles, foi para casa.

Estes feridos foram levados pelos Cruz Vermelhos.

— Para o hospital militar foi conduzido o sargento Carvalho, do esquadrão de cavalaria da G. Republicana, onde ficou internado.

— Também aquele hospital foi conduzido o clarim da mesma Guarda, atingido por uma bomba, como acima referimos, mas que, depois de receber tratamento recolheu ao quartel do Carmo.

O pessoal da Companhia Carris, apesar da polícia dissolver a assembleia que se ia efectuar na sede do seu sindicato, abandonou o trabalho. Devido à atitude rastejante do pessoal superior ainda saíram carros. Porém, as 5 horas da tarde, os carros recolheram novamente a Boa-Vista.

As autoridades logo de manhã começaram a adoptar medidas extraordinárias de precaução.

— Além das forças mandadas para vigiar os carros eléctricos e aquelas que se foram postar na Boavista e Central de Massarelos, também pelo meio dia, no Campo 24 de Agosto, foi postar-se uma força de 20 pragas de cavalaria da guarda republicana.

— A polícia e a guarda republicana estavam a adoptar medidas extraordinárias de precaução.

— Entrou no terreno da mais franca e ousada arbitrariedade. Assim a sede da U. S. O. foi encerrada sendo a sua Entraparedes onde ela se encontra instalada alvo de grande vigilância por parte de grande número de polícias que a ocupam.

### Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

En face dos sangrentos acontecimentos e dos agravios cometidos contra a classe operária, a guarda republicana

— Proclamação da greve geral

## A BATALHA

**guitarristas acompanham**  
**Zulmira Miranda**

**Teatro Maria Vitória** **TIC-TAC**

**AMANHÃ — Festa artística do actor Carlos Léal com a revista No País do Sol**

**Congreso Internacional dos Obreros da Madeira**

Realizou-se há dias em Moscú — A Federação Mobiliária Portuguesa enviou um ofício pautando a sua orientação revolucionária

O Comitê Central da Federação Pan-Russa dos Trabalhadores em Madeira, promotor do Congresso Internacional do proletariado da indústria, que no mês corrente se realizou em Moscú, enviou à Central Portuguesa dos Obreros da madeira um ofício convocatório da representação de Portugal naquela magna assembleia, convite que não podia ser aceito por razões de ordem financeira.

Embora o espírito que anima os proletários desse congresso divirja do que morteia o proletariado português da madeira, constatado no último plebiscito sobre a posição internacional, o certo é que este, dentro da elevada tolerância que o tem caracterizado, não repudiou o convite, julgando-o até como uma manifestação de reconhecimento pelo seu valor intrínseco.

O acontecimento que vem de celebrar-se não foi estranho ao proletariado da madeira, agrupado na organização mobiliária.

Por razões de ordem industrial, é este o seu maior número de especialidades profissionais que trabalham a madeira, motivo porque sendo o convite endereçado aos Obreros da madeira, a Federação da Indústria Mobiliária se juntou a habilitada a pronunciarse.

Acresce que estes trabalhadores no Congresso Corporativo marcado para este ano, pensavam muito antes de ser conhecida entre nós a efectivação desse Congresso Internacional, adovgar a criação dum organismo internacional onde, ressalvadas as características do operariado das várias regiões, os trabalhadores da madeira se integrassem, quer agrupados sob a base industrial, quer sob matéria prima.

O pensamento destes camaradas acaba de ser materializado; porém as suas táticas de luta para que sejam notórios determinaram a declaração de princípios que a sobredita Federação fez no ofício que enviou aos promotores do Congresso Internacional, que marca a sua orientação revolucionária, e que é como segue:

«Ao Comitê Central da Federação Pan-Russa dos Trabalhadores em Madeira, — Presados camaradas: A esta Central, representativa dos trabalhadores em madeira da região portuguesa, mas sob a base industrial da mobília, acaba de chegar o vosso ofício em que a convide a representar-se no Congresso Internacional dos Trabalhadores em Madeira, a realizar em Outubro, na cidade de Moscú.

Tal convite, que nos penhora, por razões a seguir aduzidas, não pode ser aceite, embora constrangidos tivéssemos que tomar esta resolução. E especialmente duas razões imperiosas esse constrangimento motivaram: o desejo de internacionalizar os trabalhadores da madeira, quer sob a base industrial como sob a base matéria prima em que trabalham se ligarem num agrupamento federalista, autônomo e isento de todo o espírito corporativista; a necessidade do Portugal sindicalista revolucionário se afirmar nas grandes assembleias internacionais.

De recente constituição este organismo, com uma população federa-dada exigua, os seus fundos não lhe permitem satisfazer os encargos provenientes da sua representação, encargos certamente grandiosos pela situação cambial e a consequente elevação do preço de transportes, hospedagens, etc., etc.

Não se julga convenientemente com autoridade para emitir a sua mediocre opinião no respeitante aos fundamentos estruturais do agrupamento que internacionalmente os Obreros da madeira se liguem. Todavia não deixa de vos prestar os esclarecimentos necessários sobre a organização portuguesa dos referidos trabalhadores, referente à sua situação industrial e respectivas características, dentro das quais se no Congresso participasse optaria.

A Nação portuguesa os trabalhadores da madeira encontram-se subdivididos: na Federação da Construção Civil, os carpinteiros mecânicos em madeira; na Federação Mobiliária (signatária do presente), os marceneiros, pôntores, torneiros, entalhadores, douradores e cesteiros; na Federação Marítima, os carpinteiros navais. Dispersiones: os tanoeiros (organizados); os serradores, braçais e rachadores de lenha (desorganizados).

Todas as organizações referidas tecem reconhecido a superioridade na base industrial do agrupamento e a inexistência sob a matéria prima, todavia, quando há assuntos concernentes à matéria a trabalhar (madeira) eventualmente criam-se comissões delegadas dos supramencionados organismos.

Sem que pretendam tornar geral aos outros países este sistema de organização, os organismos portugueses representativos dos Obreros da madeira devem ser salvaguardadas estas conveniências, e pelas quais, especialmente os que esta Federação é lindamente representante, não prescindem.

No Congresso Corporativo, igualmente a realizar este ano, numa das teses a apresentar será, por determinação preestabelecida, advogar a organização internacional dos Obreros da madeira, quer por indústria, como por matéria prima. Indicar-se-há, para salvaguarda das fórmulas existentes de organização nos diferentes países, a criação de Secções ou Comitês de defesa industrial, se a organização internacional for, por matéria prima e o inverso se for industrial.

O operariado português, da indústria do mobiliário em invidáveis manifestações colectivas e morteante ante o plebiscito sobre a questão internacional feito pela Central Portuguesa (Confederação Geral do Trabalho), vem afirmando o desejo firme de só participar em organismos essencialmente federais e autónomos, quer no terreno nacional, quer no internacional.

Foram aprovadas propostas de 5 novos sócios.

A direção da Associação dos Empregados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A Comissão Administrativa, entre outros assuntos, apreciou o sueldo publicado em A Batalha, a propósito dos alemães que trabalham no "Old England", com qual se prova que esta casa deu "spolaco por", tendo o cuidado, porém, de não desmentir o que sobre o assunto foi publicado por esta Comissão.

De resto, o "Old England" desde 1920 que se tem distinguido pelos constantes atropelos às regalias conquistados por este sindicato.

Foram aprovadas propostas de 5 novos sócios.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

Operários alfaiates.

A direção da Associação dos Empre

gados Menores do Comércio e Indústria, participa à classe em geral que se encontra aberta a matrícula para as salas de instrução primária, onde podem ser também inscritos os filhos dos sócios. A inscrição está patente ate 5 de Novembro, dia em que se efectuará a abertura das aulas.

Assembleia geral aprovou um ofício enviado pelo grupo B do Litmoiro pelos presos por questões sociais, para que se tirem queites em seu auxílio.

Depois de se lamentar a falta de compariência a esta reunião de operários do Alentejo, foi apreciado largamente o regulamento do Secretariado Nacional de

# No país dos soviets

# POR ESSE MUNDO FORA

# TEATROS & CINEMAS

# "A BATALHA" NA Província e nos Arredores

A situação e o desenvolvimento dos trabalhadores russos

A assistência legal aos operários

Todos os conselhos sindicais provinciais e a maioria das administrações sindicais provinciais organizaram "bureau" de consultas para informar os operários e membros das suas famílias sobre legislação. O primeiro destes "bureau" foi organizado durante o verão de 1922. São fornecidos avisos sobre quase todos os assuntos respeitantes à vida e emprego dos operários: salários, descanso e feriados, admissão e despedimento, leis de proteção às mulheres e crianças, doenças, acidentes, gravides, etc.

Os operários que ainda temem relações com as suas aldeias podem ser informados dos seus direitos sobre a terra impostos a pagar é da redistribuição do solo. Avisam-no também de questões de família: casamento, divórcio, nascimento, falecimento. Outros assuntos de que se ocupam são as leis de inquilinato, créditos a operários, cargos para serviços municipais. Mas os "bureau" recusam toda a assistência, mesmo aos sindicatos, a respeito de comércio e especulação, de defesa contra os processos de distilação ilícita, violação da disciplina sindical ou da disciplina de trabalho. Em todos os casos os informes são grávidos. Os "bureau" encarregam-se também de redigir para os operários, petições e outros documentos. Sempre que isso é possível, procuram-lhes defensores quando são levados perante os tribunais.

Dispõe-se já de algumas estatísticas concernentes aos "bureau" de Moscovo. "Bureau dos operários da alimentação de Moscovo": foi organizado em 1922, ao mesmo tempo que era lançada uma grande campanha para espalhar um conhecimento geral da legislação e em especial do Código de Trabalho. De 1 de Janeiro a 1 de Junho de 1923, o "bureau" deu avisos a 2.500 pessoas, principalmente a sindicatos. A maioria das questões eram sobre inquilinato e impostos. O "bureau" prestou ainda assistência em 77 processos com o sindicato, processos que foram todos ganhos. Ajudou a estabelecer contratos colectivos e solucionou conflitos sérios levantados no próprio sindicato.

"Bureau" dos trabalhadores municipais: O número de assuntos tratados

de 1 de Janeiro a 1 de Junho de 1923, foi de 277. A maioria referia-se a inquilinato, predominando os avisos por escrito. O número de disputas sobre salários ou proteção no trabalho em que o sindicato foi implicado não foi alto de 77.

"Bureau" dos trabalhadores de medicina: Desde a organização do "bureau" em Junho de 1922, deu avisos em 616 casos de inquilinato. Defendeu 15 casos, também de inquilinato, perante os tribunais. Tratou ainda de 145 questões de impostos, 48 sobre salários e 59 de descontos e feriados.

**O tribunais do trabalho em Moscovo**

O tribunal provincial de Moscovo, duas câmaras ocupam-se exclusivamente de questões de trabalho. As sessões abrem-se às 10 horas da manhã e os tribunais funcionam muitas vezes até a noite dentro, mesmo por vezes, até às quatro ou cinco horas da manhã seguinte.

O tribunal funciona com três júris, sendo tratados diariamente cinquenta casos ou mais. É francamente favorável aos operários e pugna sempre pelos direitos que a legislação lhes presta.

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o tribunal inquieta:

"Deram-me descanso tal ou tal dia?

Não.

Recebeu uma indemnização, por ter trabalhado nos seus feriados? — Não.

"Forneceram-me ésta ou aquele fato?

Isso é tanto mais importante, que os operários russos, acostumados durante anos a não conhecer da parte do governo tsarista senão maiores e repressões, não compreenderam bem ainda o significado do novo estado proletário. Assim, acontece por vezes um operário apresentar-se ao tribunal com uma queixa qualquer. Resolvido o caso, o

## SEÇÃO DE LIVRARIA

DE  
“A BATALHA”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$950. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$600.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

## Publicações sociológicas

	Pelo correio	Pelo correio
—Organização Social Sindicalista	\$300	5600
Atonelli.—A Rússia bolchevista	300	2800
A Comuna: A maçonaria e o proletariado Porque não creio em Deus. O Proletariado Histórico.	830	813
Agência Lux: O Sindicismo e os intelectuais. Briand.—A greve geral. Bataille.—O amor livre. Cárdenas.—O que somos anarquistas. Carlos Rates.—A ditadura do Proletariado. Chapeleir.—Porque não creio em Deus. Caco Ferraz.—Os partidos políticos. Checa.—Como não ser anarquista. S. Albert.—O amor livre. Contre.—Contra o consumismo. Doutor.—O anarcosindicalismo e a proxima revolução (vol. I). Emilio Bossi.—Cristo nunca existiu. G. O. N. M.—Procriação consciente. Gustavo Molinari.—Problemas sociais. Gustavo Le Bon: As principais consequências da guerra. Elementos psicológicos da guerra europeia (n.º 1). Guyau.—Ensino duma moral social. Educação e Hereditariologia. Hamon: A conferência da Paz e as suas condições. Aliados da guerra mundial. O movimento operário na Gran-Bretanha. Psicologia do socialista-anarquista. A Crise do Socialismo.	875	1800
HOJE O SOL	430	430
Aparece às 7,01		
Desaparece às 17,39		
FASES DA LUA	430	430
Q. M. dia 5 a 5,39		
L. N. dia 5 a 5,39		
C. C. dia 5 a 5,39		
Notas Contemporâneas	600	600

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE OUTUBRO

S. — 5 12 19 26	HOJE O SOL	26, 15-59, 15-29, 16-54, 18-47, 19-54, 19-03, 20-39, 21-02 e 0-07.
S. — 6 13 20 27	Aparece	às 7,01
Di — 7 14 21 28	Desaparece	às 17,39
S. — 8 15 22 29	FASES DA LUA	
T. — 2 9 16 23 30	Q. M. dia 5 a 5,39	
Q. — 3 10 17 24 31	L. N. dia 5 a 5,39	
Q. — 4 11 18 25	C. C. dia 5 a 5,39	

## MARES DE HOJE

Praiamar	às 6,29	e às 6,55
Baixamar	às 11,59	e às ...

## CAMBIOS

Países	Moedas	Ao par	Ontem	Comp. *	Venda
Alemanha	Marcos	\$25	—	—	—
Austrália	Côrcos	\$13,1	1.229	1.512	
Brasil	Francos	\$17,8	5.432	5.484	
Espanha	Pesetas	\$17,8	5.432	5.484	
E. U. A.	Dólares	\$9,4	129.757	129.852	
Francia	Francos	\$17,8	10.403	10.455	
Holanda	Florins	\$2,2	12.800	12.700	
Inglatera	Liras	\$450	1.154	1.172	
Suica	Francos	\$17,8	4.524	4.651	

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Cap. Nort., portos do Brasil e Rio de Praia.	
Holanda, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Rio Grande do Sul.	
Cap. Polônio, portos do Brasil e Argentina.	
EM NOVEMBRO	
Flandria, Las Palmas Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.	
Irlanda, para os portos do sul do Brasil.	
Grelia, Leixões, Cheburgo, Southampton e Amsterdam.	
Alba, Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.	
Quesant, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.	
Oranha, Leixões, Vigo, Cheburgo, Southampton e Amsterdam.	
Elvas, Badajoz e Sevilla.	
Partida do Rossio às 21-30.—Chegada às 19-40. (Dírio).	
Madrid-Paris (Directo)	
Partida do Rossio às 11-10 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).—Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).	
Pórtugal-Galiza	
Partida do Rossio às 9-40, 18-40 e 21-00.—Chegadas às 15-50, 19-45 e 21-00.—Rápidos: Partidas das terças, quintas e sábados às 8-30 e 17-20.—Chegadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 14-20 e 23-22.—Expresso: Partida às 12-20.—Chegada às 18-20.	
Elvas, Badajoz e Sevilla.	
Partida do Rossio às 21-30.—Chegada às 5-45 e 17-50.	
C. Branco, Covilhã e Guarda	
Partida do Rossio às 9-40 e 21-30.—Chegadas às 5-45 e 17-50.	
Torres, Caldas, Figueira, Alfaires e Porto	
Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10.—Chegadas às 1-14 e 9-35.—Directo as Caldas: Partida às 18-10.—Chegada às 19-29.	
Vendas Novas e Vila Real de Santo António	
Partida do Terceiro do Paço às 5.—Chegada às 22-20.	

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Catais-Londres	
Pertida Sud-Express: às 12-25.—Chegada às 19-40. (Dírio).	
Madrid-Paris (Directo)	

Partida do Rossio às 11-10 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).—Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).	
Partida do Rossio às 11-10 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).—Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).	

Pórtugal-Galiza	
Partida do Rossio às 9-40, 18-40 e 21-00.—Chegadas às 15-50, 19-45 e 21-00.—Rápidos: Partidas das terças, quintas e sábados às 8-30 e 17-20.—Chegadas às segundas, quartas e sextas-feiras às 14-20 e 23-22.—Expresso: Partida às 12-20.—Chegada às 18-20.	

Elvas, Badajoz e Sevilla.	
Partida do Rossio às 21-30.—Chegada às 5-45 e 17-50.	

C. Branco, Covilhã e Guarda	
Partida do Rossio às 9-40 e 21-30.—Chegadas às 5-45 e 17-50.	

Torres, Caldas, Figueira, Alfaires e Porto	
Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10.—Chegadas às 1-14 e 9-35.—Directo as Caldas: Partida às 18-10.—Chegada às 19-29.	

Carreras de VAPORES	
Partidas do Cais do Sodré às 7-20-a, 9-20-c, 10-20-c, 12-20-b, 13-20-b, 15-20-d, 16-20-c, 17-20-d, 18-20-c, 19-20-b, 20-20-d, 21-20-c, 22-20-b, 23-20-d, 24-20-c, 25-20-d, 26-20-c, 27-20-b, 28-20-d, 29-20-c, 30-20-d, 31-20-b, 32-20-d, 33-20-c, 34-20-b, 35-20-d, 36-20-c, 37-20-b, 38-20-d, 39-20-c, 40-20-b, 41-20-d, 42-20-c, 43-20-b, 44-20-d, 45-20-c, 46-20-b, 47-20-d, 48-20-c, 49-20-b, 50-20-d, 51-20-c, 52-20-b, 53-20-d, 54-20-c, 55-20-b, 56-20-d, 57-20-c, 58-20-b, 59-20-d, 60-20-c, 61-20-b, 62-20-d, 63-20-c, 64-20-b, 65-20-d, 66-20-c, 67-20-b, 68-20-d, 69-20-c, 70-20-b, 71-20-d, 72-20-c, 73-20-b, 74-20-d, 75-20-c, 76-20-b, 77-20-d, 78-20-c, 79-20-b, 80-20-d, 81-20-c, 82-20-b, 83-20-d, 84-20-c, 85-20-b, 86-20-d, 87-20-c, 88-20-b, 89-20-d, 90-20-c, 91-20-b, 92-20-d, 93-20-c, 94-20-b, 95-20-d, 96-20-c, 97-20-b, 98-20-d, 99-20-c, 100-20-b, 101-20-d, 102-20-c, 103-20-b, 104-20-d, 105-20-c, 106-20-b, 107-20-d, 108-20-c, 109-20-b, 110-20-d, 111-20-c, 112-20-b, 113-20-d, 114-20-c, 115-20-b, 116	